

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

053

ENRAIZAMENTO DE ESTACAS SEMILENHOSAS DE *Tibouchina sellowiana* (Cham.) Cogn NAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO ¹

Michele Fernanda Bortolini ²Katia Christina Zuffellato-Ribas ³Henrique Soares Koehler ⁴Antonio Aparecido Carpanezi ⁵

Tibouchina sellowiana (Cham.) Cogn. (Melastomataceae), conhecida como quaresmeira, destaca-se pela bela floração, além de ser considerada como planta pioneira de fundamental importância para a recuperação de ecossistemas degradados. Como a maioria das plantas nativas, apresenta baixa viabilidade de suas sementes dificultando sua propagação sexuada, tendo, portanto, como alternativa para a produção de mudas, a propagação vegetativa. O presente trabalho buscou verificar a resposta do enraizamento de estacas semilenhosas desta espécie coletas nas quatro estações do ano, utilizando diferentes concentrações de ácido indolbutírico (IBA). As coletas foram feitas na primavera (outubro/2004), verão (janeiro/2005), outono (abril/2005) e inverno (julho/2005), a partir de plantas matrizes adultas com cerca de 20 a 30cm de diâmetro na altura do peito (DAP), previamente marcadas e selecionadas, localizadas no município de Colombo - PR. As estacas foram confeccionadas com 10 cm de comprimento e um par de folhas na porção apical, com a área reduzida pela metade. Foram tratadas com 0, 1500 e 3000 mgL⁻¹ de IBA, sob as formas de talco e solução alcoólica 50% por 10 segundos. Posteriormente, foram plantadas em tubetes de polipropileno, com vermiculita de granulometria média como substrato, permanecendo por aproximadamente 70 dias na casa-de-vegetação climatizada do Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná, quando se avaliou o percentual de estacas enraizadas, número e comprimento das raízes formadas, percentual de estacas com calos e a sobrevivência. O uso do ácido indolbutírico (IBA) mostrou-se eficiente na indução radicial, sendo indiferente à forma em que foi aplicado. As estações mais promissoras na formação do sistema radicial foram a primavera (82,50%) com 3000 mgL⁻¹ IBA em talco e o verão (68,75%) com 1500 mgL⁻¹ IBA também em talco. Para a variável número de raízes por estaca as maiores médias foram registradas para o verão (9,88) e para a primavera (8,26) com 3000mgL⁻¹ IBA em ambos os casos. O verão e a primavera também foram as estações que apresentaram os maiores comprimentos médios das raízes, 12,35cm (3000 mgL⁻¹ IBA) e 10,98cm (3000 mgL⁻¹ IBA em talco), respectivamente.

¹ Parte da dissertação de Mestrado desenvolvida na *Embrapa Florestas*

² Mestranda do curso de Agronomia - Produção Vegetal, Universidade Federal do Paraná

³ Professora do Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná

⁴ Professor do Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, Universidade Federal do Paraná

⁵ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, carpa@cnpf.embrapa.br



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

